

Leila Pinheiro, Pela Ciclovía

Tarde cinza no te ver
Oceano, te olhar
Sudoeste quer dizer
Chuva de vento no mar

Onde anda o meu viver
Quero v-lo voltar
De mos dadas com voc
Na beirinha do mar

Sô ele sabe
A natureza espontnea e saudvel do seu gostar
Me tirou pra danar com a prôpria vida
O que pode fazer esse conviver

Toma e opera milagres
Sem mais, transforma
O deserto em ois
Por vezes at parece miragem olhar voc
Tarde cinza no te ver...

Sô ele sabe
Ah, no te ver na praia me desnorteia
Essa orla to clara toda essa areia
Parece um saara a me castigar

Ah, essa mente area recria o mar
Escorrendo em sua pele
A onda quebra, meu sonho se fere
E me faz voltar

Vai amanhecendo pela ciclovía
Ver voc correndo, a vida se irradia
O leme, o lido, a barra, o sbado inteiro
O sol estende o seu tapete-luz sô pra voc passar

Mtica manh dos pescadores
Salva-vidas, futevlei
A bola pega algum l no tai chi chuan
como um bal beira-mar
Olha a bandeira do quiosque um arco-ris